

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO CORPO DE CRISTO

A Edificação Orgânica do Corpo de Cristo por meio da Prática da Maneira Bíblica de Reunir-se e Servir (Mensagem 9)

Leitura Bíblica: Ef 3:9; 4:11-16; 1 Co 14:24-26, 31

- I. “Deus está fazendo a obra de Sua restauração, e Sua restauração é edificar o Corpo de Cristo. (...) Ele está restaurando a edificação orgânica do Corpo de Cristo por meio do falar de Seu Ministério” (*Elders’ Training, Book 9: The Eldership and the God-Ordained Way (1)*, p. 84).
- II. Na restauração do Senhor, praticamos a autêntica vida da igreja, importando-nos com o Cristo todo-inclusivo, com o Espírito consumado, com a vida eterna e com as verdades divinas, e esforçando-nos para fugir da organização, dos regulamentos dogmáticos, dos rituais, do sistema clerical e das tradições, para que haja o funcionamento de todos os membros de Cristo na vida da igreja, para a edificação do Corpo de Cristo na economia eterna de Deus (Ef 3:9; 4:16).
- III. Em nossa prática da maneira bíblica de reunir-se e servir, precisamos ver que o Corpo é o princípio básico da igreja, do ministério e da obra (1:22-23; 4:1, 4, 16; 1 Co 12:4-6,12-13, 27):
 - A. A igreja, o ministério e a obra são a base do Corpo, provêm do Corpo, situam-se no Corpo e funcionam para o bem do Corpo (Rm 12:4-5; Cl 2:19; 3:15).
 - B. As igrejas são o Corpo expressado localmente, o ministério é a função do Corpo, e a obra é a busca do Corpo por aumento (At 13:1-2; 21:19).
 - C. A igreja é a vida do Corpo em miniatura, o ministério é o funcionamento do Corpo em serviço, e a obra é o crescimento do Corpo (1 Co 1:2; 12:27; 16:10; 2 Co 3:6).
- IV. A fim de praticar a maneira bíblica de reunir-se e servir para a edificação do Corpo de Cristo, precisamos de uma visão clara acerca da economia neotestamentária de Deus (1 Tm 1:4; Ef 3:9):
 - A. A economia neotestamentária de Deus consiste em dispensar as riquezas de Cristo aos escolhidos e redimidos por Deus (v. 8).
 - B. A economia neotestamentária de Deus consiste em ter um povo para ser o Corpo de Cristo com vistas a uma expressão corporativa do Deus Triúno (1:23; 3:19).
 - C. A economia neotestamentária de Deus é para o encabeçamento de todas as coisas em Cristo por meio da igreja como o Corpo de Cristo (1:10).
- V. As reuniões dos crentes devem ser ligadas à economia neotestamentária de Deus (1 Tm 1:4; 1 Co 14:26):
 - A. Devemos ir às reuniões com uma visão da economia divina, e o que falarmos nas reuniões deve ser focado na economia de Deus (Ef 3:9).
 - B. As reuniões cristãs visam apresentar aos crentes a economia de Deus em Sua paternidade, para o louvor do Pai; nossas reuniões são para o engrandecimento e glorificação do Pai que gera, como a fonte da Trindade Divina (Hb 2:12; Rm 11:36; 1 Co 8:6a; Ef 4:6).
 - C. Nossa reunião é um mordomado, um serviço, para levar a cabo a economia de Deus (3:2).
- VI. A prática da maneira bíblica de reunir-se e servir liberta os crentes da hierarquia, do sistema papal, do sistema clérigo-leigo, para a edificação do Corpo de Cristo (Ap 2:6,15; Rm 12:4-6):
 - A. A intenção de Deus, em Sua economia, é ter um Corpo orgânico edificado para Cristo (Ef 3:9; 4:16).
 - B. A restauração do Senhor visa anular os clérigos e os leigos, para o desenvolvimento dos dons, das funções e da habilidade dos membros do Corpo orgânico de Cristo (Ap 2:6, 15; Ef 4:11-16).
 - C. A maneira bíblica de reunir-se e servir é a prática adequada da vida da igreja contra o sistema papal e o sistema clérigo-leigo (Mt 20:25-28):
 1. O objetivo do sistema papal e do sistema clérigo-leigo é anular o Corpo de Cristo e substituí-lo pela religião.
 2. A restauração, segundo a mente do Senhor, consiste em conduzir os Seus crentes para fora do sistema papal e do sistema clérigo-leigo e substituir tais sistemas pela maneira bíblica de reunir-se e servir para a edificação do Corpo de Cristo (1 Co 14:26; Ef 4:16).

- VII. Por meio da prática da maneira bíblica de reunir-se e servir, o Senhor está restaurando quatro itens principais:
- A. O Senhor deseja restaurar o sacerdócio do evangelho no Novo Testamento (1 Pe 2:5, 9).
 - B. O Senhor deseja restaurar a edificação orgânica do Corpo de Cristo (Mt 16:18; Ef 4:12, 16; Cl 2:19).
 - C. O Senhor deseja restaurar o aperfeiçoamento dos membros comuns do Corpo de Cristo para torná-los membros do Corpo que sejam vivos, ativos e que funcionem (Ef 4:11-16; Hb 10:24-25).
 - D. O Senhor deseja restaurar as reuniões da igreja em mutualidade com todos falando para a edificação do Corpo de Cristo (1 Co 14:4b, 23a, 26,31).
- VIII. Ao praticar a maneira bíblica de reunir-se e servir, enfatizamos o profetizar — o dom excelente para a edificação da igreja (vv. 1, 4b, 24-25, 31):
- A. O significado do profetizar em 1 Coríntios 14 é falar pelo Senhor, expressar o Senhor e até mesmo falar o Senhor, ministrar, dispensar o Senhor aos outros; no sentido do dispensar divino, a Bíblia toda culmina em todos profetizando (vv. 3, 24-25, 31).
 - B. O resultado de profetizar, falar por Deus e declarar Deus com Ele mesmo como o conteúdo é ministrar Deus aos ouvintes e conduzi-los a Deus (v. 25).
 - C. Deus deseja que cada crente profetize, ou seja, fale por Ele e O declare (vv. 1b, 31; cf. Nm 11:29).
 - D. A característica do profetizar é ministrar Cristo para a edificação orgânica da igreja como o Corpo de Cristo; profetizar é um dom especial para a edificação da igreja (1 Co 14:3-5, 12, 24, 26).

MENSAGEM NOVE

A EDIFICAÇÃO ORGÂNICA DO CORPO DE CRISTO POR MEIO DA PRÁTICA DA MANEIRA BÍBLICA DE REUNIR-SE E SERVIR

Oração: Querido Pai celestial, nós Te adoramos. Agradecemos-Te por nos ajuntar em nome de Teu Filho. Agrademos-Te porque Ele, nosso grande Irmão, está declarando a nós, em nós e por meio de nós, Teu precioso nome, o nome do Aba Pai. Agradecemos-Te por seres nosso Pai. Gostaríamos de iniciar esta mensagem com louvor e bênção a Ti. “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo”. Declaramos que somente podemos Te bendizer como nossa grande e única fonte. Tu nos geraste. Pai, oramos para que Tu mantenha todo o falar, nesta mensagem, ligado à Tua economia divina, a fim de que Tua paternidade seja declarada.

Pai, cremos que Teu Filho está louvando em nosso louvor, e que, juntamente com Ele, desejamos louvar, glorificar, manifestar, abençoar e expressar a Ti. Pai, cremos que isso é um deleite e satisfação para Ti. Agradecemos-Te, uma vez mais, por tudo o que tens feito, desde a eternidade passada, para realizar Teu plano, para que em nós e por meio de nós, Tu possas ganhar um Corpo para Teu Filho. De antemão, Tu nos conhecestes, escolheste, marcaste, predestinaste e chamaste. Por intermédio da oferta de Teu Filho, Tu nos redimiste, perdoaste, purificaste e nos reconciliaste Contigo. Agora, Tu vieste habitar em nós pelo fluir no Filho como o Espírito. O Espírito, hoje, está habita em nós como a consumação de tudo o que Tu és. Diariamente, Ele nos santifica, salva, transforma, conforma, e, no final, nos glorificará. Naquele tempo seremos para o louvor de Tua glória. Seremos os muitos filhos, maduros em Tua vida, herdando tudo que Tu és, e dando-Te a glória de expressar-Te em Tua paternidade maravilhosa. Todo o universo será cheio de louvor e glória.

Hoje, estamos aqui tomando a iniciativa de louvar nosso Pai. Senhor, oramos também com respeito a esta batalha encarniçada que estamos travando para a edificação de Teu Corpo e para o adorno e preparo de Tua noiva. Como um homem ama sua esposa como a seu próprio corpo, Tu também amas, nutres, e

cuidas da igreja como Teu Corpo. Enquanto estamos lutando, nutre-nos e cuida de nós. Expõe Babilônia e expõe a igreja apóstata e suas más obras. Expõe como ela tem levado Teus santos à morte fisicamente e também assassinado os membros orgânicos de Teu Corpo espiritualmente. Quantos têm sido assassinados e têm sua função anulada a fim de que a edificação do Corpo seja frustrada. Quão sutil, diabólico, demoníaco e satânico isso é! Expõe o sistema papal, o sistema clérigo-leigo e as obras e ensinamento dos nicolaítas, as quais Tu odeias. Enche nosso ser com o ódio divino. Queremos amar o que Tu amas e odiar o que odeias. Queremos amar o Corpo de Cristo e odiar a grande Babilônia.

Senhor, permanecemos Contigo. Permanecemos com a execução de Teus justos juízos sobre Babilônia. Destrói-a totalmente. Que Babilônia não mais seja encontrada e que sua fumaça suba para sempre e sempre. Que se ouça a multidão, no céu, bradando: “Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus, porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz que corrompia a terra com a sua prostituição e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos”. Que Teu Corpo seja edificado. Que apareça na terra o tabernáculo celestial divino-humano. Que surja a Nova Jerusalém. Arrebata-nos em espírito, não somente à grande e alta montanha, mas também ao deserto. Mostra-nos a visão desta meretriz iníqua e o que ela tem feito para evitar que Teu Corpo seja edificado. Senhor, envergonha o Diabo. Amarra-o. Edifica Teu Corpo e prepara a noiva de modo que Tu possas voltar logo. Aleluia!

Existe uma necessidade especial de oração quando chegamos a esta mensagem, porquanto os assuntos tratados darão início a uma batalha feroz no reino espiritual. Estamos tocando a fonte do que tem retardado a volta do Senhor, o fator de o Corpo de Cristo não estar ainda edificado, e a falsificação que Satanás tem criado para substituir o que Deus deseja ter. Como tal, estamos tocando um estratagema central do inimigo, que tem estado a operar por aproximadamente vinte séculos.

O assunto desta mensagem é a edificação orgânica do Corpo de Cristo por meio da prática da maneira bíblica de reunir-se e servir. Soa como um assunto muito agradável, dócil e maravilhoso, e, verdadeiramente, é. Entretanto, espero que, pela misericórdia do Senhor, possamos sondar mais profundamente esse assunto para entrarmos em todos os fatores que estão operando tanto negativa quanto positivamente, sob a superfície.

Em 1984, o irmão Lee começou a falar sobre a maneira bíblica de reunir-se e servir. Isso é conhecido hoje como a maneira ordenada por Deus. A semente da

maneira ordenada por Deus foi semeada cerca de meio século antes por Watchman Nee. Se tiver tempo, gostaria de encorajá-lo fortemente a ler o último capítulo de seu livro *A Vida Cristã Normal da Igreja*. Entendemos a partir desse livro, que foi escrito com base em mensagens dadas em torno de 1937, que o irmão Nee já tinha visto a luz concernente à maneira bíblica de reunir-se e servir para a edificação do Corpo do Senhor. Entretanto, ele não tinha a maneira ou a situação correta para levar isso a cabo da maneira adequada.

Aproximadamente dez anos mais tarde, em 1948, o irmão Nee deu um treinamento em Kuling e liberou uma série de mensagens, que seriam publicadas em *Church Affairs*. Naquelas mensagens, ele falou desse assunto novamente, expondo o sistema tradicional segundo o qual um homem fala e de todos os santos ouvem nas reuniões da igreja (pp. 61-64). Ele disse que praticar isso era “segundo o costume das nações” (2 Reis 17:33). Segundo o contexto, isso se refere às práticas idólatras e profanas das nações, os gentios. O irmão Nee aplicou isso à prática segundo a qual um homem fala, o que ocorre todos os domingos, nos cultos da assim chamada manhã de domingo, no cristianismo. Ele também o aplicou à prática prevalecente entre as igrejas. Isso é seguir o costume das nações. É a maneira social, a maneira natural, e, por fim, a maneira religiosa. O irmão Nee chamava esse tipo de reunião de desperdício. Aparentemente, ela ajuda algumas pessoas, contudo é um desperdício no que diz respeito à economia de Deus.

Depois de aproximadamente quarenta anos, o irmão Lee tomou esse encargo novamente, de maneira plena. Isso não quer dizer que ele não tenha tocado nesse assunto nos anos entre esses períodos. Nos anos 50, ele levou as igrejas em Taiwan a praticar reuniões de grupos nas casas, que resultaram num aumento extraordinário ali. Na década de 60, até mesmo no Elden Hall, ele tocou no assunto de todos profetizarem um por um, e houve um avivamento temporário nesse sentido. Não obstante, todo a questão de reunir-se e servir de maneira bíblica não foi desenvolvida, nem sequer buscada, e por fim, não foi levada a cabo até que o irmão Lee voltou para Taiwan em 1984, e passou quatro ou cinco anos no que chamou de laboratório ou cozinha. Ele passou noventa por cento desse tempo trabalhando na Versão Restauração em chinês, e com a ajuda do treinamento em tempo integral, em Taipé, e a cooperação da igreja em Taipé, ele passou o restante de seu tempo estudando esse assunto de maneira plena. O resultado desse estudo é a maneira ordenada por Deus de reunir-se e servir para a edificação orgânica do Corpo de Cristo.

Espero que nenhum de nós trate esse assunto de maneira leviana e o

considere meramente como um conjunto de técnicas ou maneiras de fazer determinadas coisas, como pregar o evangelho, bater de porta em porta e assim por diante. É muito mais que isso. Espero que esta mensagem nos revele tudo, para vermos o significado intrínseco dessa maneira bíblica.

A seguir estão pequenos trechos de alguns livros do irmão Lee, que tratam de seu encargo pela expressão dessa maneira:

Nesses tempos finais, o Senhor não honrará nenhuma prática não bíblica que Ele tolerou no passado. Agora é o tempo de o Senhor levar a cabo a Sua restauração da maneira bíblica de reunir-se e servir para a edificação do Corpo de Cristo. Essa pode ser a restauração conclusiva do Senhor. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, p. 211)

Sem a maneira bíblica de nós reunirmos e servirmos, a maneira que é ilustrada, mostrada e retratada no Novo Testamento, as palavras do Senhor concernentes à edificação da igreja não podem ser cumpridas. (p. 264)

Quando entrarmos na prática da verdade revelada em Efésios 4:11-16 e 1 Coríntios 14:26, o Senhor terá uma maneira de expressar Sua economia neotestamentária para restaurar a edificação orgânica da igreja e preparar a noiva para Cristo. (*Prophesying in the Church Meetings for the Organic Building Up of the Church as the Body of Christ*, p. 16)

Se não nos esforçarmos a fim de tomarmos a maneira bíblica, isso retardará a volta do Senhor. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, p. 264)

Sem o cumprimento de Mateus 16:18, Efésios 4:11-16, e 1 Coríntios 14:26, o Senhor não pode retornar. (*Prophesying in the Church Meetings for the Organic Building Up of the Church as the Body of Christ*, p. 15).

Devemos entender que levar a cabo essa maneira bíblica tem muito a ver com a preparação da noiva e com a volta do Senhor.

**DEUS FAZ A OBRA DE SUA RESTAURAÇÃO,
SUA RESTAURAÇÃO É EDIFICAR O CORPO DE CRISTO,
E SUA RESTAURAÇÃO DA EDIFICAÇÃO ORGÂNICA
DO CORPO DE CRISTO PELO FALAR DE SEU MINISTÉRIO**

“Deus está fazendo a obra de Sua restauração, e Sua restauração é edificar o Corpo de Cristo... Ele está restaurando a edificação do Corpo de Cristo

pelo falar de Seu ministério" (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, p. 84). Deve haver certo falar do ministério do Senhor de modo que a restauração da edificação orgânica do Corpo possa prosseguir. Nesse ponto, todos nós devemos estar totalmente convictos e convencidos de que a obra da restauração do Senhor é edificar o Corpo de Cristo. Caso contrário, o que Deus está restaurando nesses dias? Na verdade, Ele não está estabelecendo a Igreja Católica Romana, e não está ocupado edificando as denominações ou quaisquer outras facções. Devemos estar cientes de que hoje a obra da restauração singular de Deus é edificar o Corpo de Cristo. Para a edificação do Seu Corpo, há uma necessidade urgente do falar de Seu ministério. Essa é a razão pela qual, nos últimos oitenta e tantos anos de história da restauração do Senhor, tem havido tormenta após tormenta e batalha após batalha, e o alvo principal de costume é o ministério. Isso ocorre porque se o ministério puder ser interrompido, a obra de edificação poderá ser retardada.

Espero que todos os santos e todas as igrejas em Sua restauração sobre toda a terra atentem para essa palavra. Estamos em um tempo especial, irmãos. Estes não são dias comuns. Devemos ter clareza daquilo que o ministério está falando e devemos ter um alvo e tomar um único caminho sob o soar da única trombeta do ministério do Senhor. Em *The God-ordained Way to Practice the New Testament Economy, no capítulo intitulado "One Way for One Goal"* [Um Só Caminho para um Só Alvo], o irmão Lee diz:

O único alvo na restauração do Senhor não é meramente a propagação do evangelho, nem mesmo a liberação das verdades bíblicas, nem meramente salvar pecadores ou meramente edificar os crentes, mas principalmente a edificação do Corpo de Cristo, para que Deus tenha uma expressão corporativa na terra, até mesmo nesta era, para a edificação da Nova Jerusalém vindoura como a expressão de Deus eterna e corporativa (Ef 4:11-12; Ap 21:2). Precisamos tomar esse único caminho, para o único alvo, sem opinião, tanto na teoria quanto na prática. (p. 147)

Isso não é controle, conforme alguns diriam. Se somos controlados por algo, é por essa visão de um só caminho para um só alvo. O irmão Lee continua:

Além disso, tomamos este único caminho para um só alvo sem ensinamentos diferentes (1 Tm 1:3-4). Tomamos somente o ensino dos apóstolos (At 2:42) como as sãs palavras do Senhor Jesus (1 Tm 6:3). Primeira Timóteo 1 fala do ensino concernente à economia

de Deus, e o capítulo seis fala das sãs palavras do Senhor Jesus. Todos os ensinamentos dos apóstolos são para a economia de Deus, e esses ensinamentos são as sãs palavras do Senhor Jesus. Os apóstolos aprenderam essas palavras do Senhor e seguiram o Senhor quanto a ensinar a mesma coisa que Ele ensinava. O ensinamento dos apóstolos é o ensinamento que diz respeito à economia de Deus. Devemos pregar e ensinar o que diz respeito às riquezas insondáveis de Cristo e à economia neotestamentária de Deus. Em Efésios 3:8, Paulo fala das riquezas insondáveis de Cristo como o evangelho, e no versículo 9, ele fala da economia eterna de Deus. Devemos pregar e ensinar esses dois itens. Que o Senhor nos preserve no único caminho para o único alvo, sem opinião e sem ensinamentos diferentes. (p.147)

Quão maravilhoso é que não haja ensinamentos diferentes na restauração do Senhor e quaisquer opiniões, mas somente o som da única trombeta e o único alvo com um caminho. Que o Senhor alcance isso.

**NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR, PRATICAMOS A AUTÊNTICA
VIDA DA IGREJA, IMPORTANDO-NOS COM O CRISTO TODO-INCLUSIVO,
COM O ESPÍRITO CONSUMADO, COM A VIDA ETERNA
E COM AS VERDADES DIVINAS E ESFORÇANDO-NOS PARA
FUGIR DA ORGANIZAÇÃO, REGULAMENTOS DOGMÁTICOS, RITUAIS,
O SISTEMA CLERICAL E TRADIÇÕES, DE MODO QUE HAJA O EXERCÍCIO
DE TODOS OS MEMBROS DE CRISTO, NA VIDA DA IGREJA,
PARA A EDIFICAÇÃO DO CORPO DE CRISTO
NA ECONOMIA ETERNA DE DEUS**

Na restauração do Senhor, praticamos a autêntica vida da igreja, importando-nos com o Cristo todo-inclusivo, com o Espírito consumado, com a vida eterna e com as verdades divinas e esforçando-nos para escapar da organização, regulamentos dogmáticos, rituais, sistema clerical e tradições, de modo que haja o exercício de todos os membros de Cristo, na vida da igreja, para a edificação do Corpo de Cristo na economia eterna de Deus (Ef 3:9; 4:16). Estamos envolvidos numa revolta, uma revolução, para libertar todos os membros vivos do Corpo de Cristo a fim de que façam o que lhes foi ordenado fazer, isto é, edificar o Corpo do Senhor. Isso não é algo pequeno. O sistema degradado do cristianismo, com suas maneiras naturais, humanas, tradicionais, culturais, religiosas, mundanas e até mesmo carnais, com todas as suas formalidades, rituais, regulamentos e práticas não-bíblicas, mata os membros vivos do Corpo e anula o exercício dos membros de Cristo.

A grande meretriz em Apocalipse 17 é uma assassina de santos. Embora, na maioria dos casos, ela não matasse os santos diretamente, mas indiretamente, por meio do Império Romano, o versículo 6 diz que ela está “embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus”. Aquelas mortes físicas são repugnantes, contudo tem havido muito mais assassinato e homicídio dos membros vivos de Cristo espiritualmente, a fim de retardar a edificação do Corpo. Em vez de o Corpo ser edificado, conforme a maneira bíblica, por todos os membros que estão vivos, ativos, funcionando e sendo aperfeiçoados pelos homens-dons para reunir-se e servir de maneira mútua, uma substituição foi erigida. Iniciando-se no quarto século, houve uma união do mundo com a igreja. A abertura da porta para o mundo foi o início da corrupção. Hoje, ouvimos falar acerca de determinados lugares onde dramaturgos profissionais e bandas de rock contemporâneo são convidados para se apresentarem na abertura de campanhas evangelísticas. Isso é abrir a porta ao mundo, casar a igreja com o mundo e, a partir disso, chegar a toda espécie de mal.

No fim do sexto século, um sistema foi edificado, o sistema papal, que tem, basicamente, sufocado, aprisionado, matado e incapacitado os membros vivos do Corpo de Cristo. No lugar do Corpo, há uma hierarquia com o papa no topo, dez cardeais, os bispos, e assim por diante. A Bíblia ainda está ali, e ainda existem algumas coisas celestiais e espirituais, contudo ele está, inseparavelmente, mesclado com toda sorte de coisas abomináveis. As portas foram abertas a práticas pagãs, incluindo Natal e Páscoa, e todos os tipos de ensinamentos heréticos, tais como o ensinamento do purgatório. Essa hierarquia se tornou a igreja apóstata, a igreja que abandonou a Deus e Sua linha central. Ela está meramente disfarçada exteriormente com ouro e pedras preciosas, mas interiormente há todo tipo de abominações e mal (v. 4). Todo o objetivo é edificar essa hierarquia e enriquecer e embelezar a si mesma, sem nenhum interesse real pela edificação do Corpo de Cristo.

A Bíblia descreve o que acontecerá a essa meretriz. Um dia, o MISTÉRIO, BABILÔNIA A GRANDE, será julgada por Deus, por meio do Anticristo e dos dez reis. Eles a despirão, comerão sua carne, a queimarão até o fim e a destruirão totalmente junto com a Babilônia material (vv. 16-17). Deus odeia essa meretriz. Haverá grande regozijo nos céus quando Babilônia cair. Os céus ficarão cheios de aleluias quando ela for julgada e destruída. Esse sistema é muito odiado, pois mata e anula os membros de Cristo. Essa meretriz é uma substituta e uma falsificação e também tem muitas filhas. Elas são

todas as denominações e facções, que são, em natureza, o mesmo que a mãe e sustentam muitos dos mesmos ensinamentos e edificam o sistema clérigo-leigo. Há dois sistemas aqui, o sistema papal e o sistema clerical. Trataremos detalhadamente deles mais tarde. Espero que você não veja as coisas meramente de forma exterior, como Natal, Páscoa muitas outras coisas bizarras, mas que veja que a razão intrínseca pela qual Deus odeia esses sistemas é pelo fato de que impedem a edificação do Corpo.

**EM NOSSA PRÁTICA DA MANEIRA BÍBLICA DE REUNIR-SE E SERVIR,
NECESSITAMOS VER QUE O CORPO É O PRINCÍPIO BÁSICO DA IGREJA,
DO MINISTÉRIO E DA OBRA**

Em nossa prática da maneira bíblica de reunir-se e servir, necessitamos ver que o Corpo é o princípio básico da igreja, do ministério e da obra (Ef 1:22-23; 4:1, 4, 16; 1 Co 12:4-6, 12-13, 27). Isso é algo grande. Ao tocar a questão da prática, devemos primeiramente entender o princípio básico. Caso contrário, podemos nos tornar desorientados. Para fazer uma analogia, a igreja, o ministério e a obra são, de certa forma, como o Deus Triúno. O Pai, o Filho e o Espírito são distintos, mas não são separados. O Deus Triúno ainda é o único Deus. Semelhantemente, a igreja, o ministério e a obra são distintos, mas são inseparavelmente um. Eles são um porquanto sua fonte é o Corpo, sua operação está na esfera do Corpo e seu alvo é o Corpo. O Corpo é o princípio básico; todos eles tomam o Corpo como sua fonte, esfera e alvo.

**A Igreja, o Ministério e a Obra
Estão Todos na Base do Corpo e Sua Existência Deriva do Corpo,
Encontra Seu Lugar no Corpo, e Opera para o Bem do Corpo**

A igreja, o ministério e a obra estão todos na base do Corpo e sua existência deriva do Corpo, encontra seu lugar no Corpo e opera para o bem do Corpo (Rm 12:4-5; Cl 2:19; 3:15). Acredito que muitos problemas entre os cristãos, incluindo a nós, são simplesmente porque não temos visto isso. Classificamos a obra em uma categoria, a igreja em outra e o ministério em outra. Na verdade, eles não podem ser separados ou divididos dessa maneira. Todos os três são um para o outro, todos os três são para o Corpo e todos os três fazem parte do Corpo. Devemos ver o Corpo. Não devemos ter outra coisa que não a igreja do Corpo, a obra do Corpo e o ministério do Corpo. Todos eles estão na base do Corpo. Se tirarmos o Corpo, nenhum dos três subsistirá. A base da igreja é o Corpo, a base da obra é o Corpo e a base do ministério é o Corpo. A existência de todos deriva do Corpo. Separados do

Corpo, eles não têm qualquer existência. Eles encontram seu lugar no Corpo e operam para o bem do Corpo.

Paulo disse que se tornara um ministro da igreja, Seu Corpo (1:24-25). Efésios 4:12 diz: “Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.” Aqui, temos três coisas: a obra, o ministério e o Corpo, que é a igreja. Todos os três estão inter-relacionados. Podemos até mesmo dizer que eles co-inerem; estão entremesclados.

**As Igrejas São o Corpo
Expressado nas Localidades,
o Ministério É o Corpo em Funcionamento,
e a Obra É o Corpo em busca de Crescimento**

As igrejas são o Corpo expressado nas localidades, o ministério é o Corpo em funcionamento, e a obra é o Corpo em busca de crescimento (At 13:1-2; 21:19). Expressão, funcionamento e propagação são atividades do Corpo. As igrejas são o Corpo expressado, o *ministério* é o Corpo em funcionamento, e a *obra* é o Corpo se propagando e em busca de crescimento. Eles não competem entre si; são um para o outro, trabalhando e operando juntos no Deus Triúno para levar a cabo a economia neotestamentária para a edificação do Corpo. Não devemos separar os ministros dos obreiros ou os obreiros dos líderes. Esses são meramente ofícios diferentes ou distinções de função, contudo são todos um para o Corpo.

**A Igreja É a Vida do Corpo em Miniatura,
o Ministério É o Funcionamento do Corpo no Serviço,
e a Obra É a Expansão do Corpo em Crescimento**

A igreja é a vida do Corpo em miniatura, o ministério é o funcionamento do Corpo no serviço, e a obra é a expansão do Corpo em crescimento (1 Co 1:2; 12:27; 16:10; 2 Co 3:6). Essa é outra maneira de dizer a mesma coisa. Todos esses pontos são desenvolvidos no último capítulo de *A Vida Cristã Normal da Igreja*.

Se você ler e estudar as referências bíblicas desta mensagem, creio que você ficará impressionado, de uma maneira nova, com a unidade desses três. Em Atos 13, há uma igreja local, em Antioquia, para a expressão de Cristo. Naquela igreja, havia profetas e mestres. Seu ministério era o Corpo em funcionamento. Enquanto oravam e jejuavam, o Espírito disse: “Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra” (v. 2). Esses irmãos estavam servindo de maneira harmoniosa e bela no espírito. Romanos 12:4-5 diz: “Porque assim

como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros”. A obra, o ministério, e as igrejas estão inter-relacionadas para o único Corpo. Por um lado, somos os muitos membros, mas por outro, somos todos um Corpo.

Colossenses 2:19 diz: “Retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.” O Corpo procede da Cabeça e é suprido pelos ministros. O versículo que é irmão desse é Efésios 4:16, que diz: “De quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.” Todas as partes e juntas trabalham juntamente para o crescimento e edificação do único Corpo. Espero que todos nós vejamos isso. Primeira Coríntios 12:4-6 diz: “Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos”. Nesses versículos, vemos que o Deus Triúno inteiro está envolvido na operação do ministério para a edificação do Corpo. Todas essas partes, todos esses membros, estão, semelhantemente, operando juntos, em conjunto com o Deus Triúno, para edificar o Corpo de Cristo.

**A FIM DE PRATICAR A MANEIRA BÍBLICA DE REUNIR-SE E SERVIR
PARA A EDIFICAÇÃO DO CORPO DE CRISTO,
NECESSITAMOS DE UMA VISÃO CLARA
DA ECONOMIA NEOTESTAMENTÁRIA DE DEUS**

A fim de praticar a maneira bíblica de reunir-se e servir para a edificação do Corpo de Cristo, necessitamos de uma visão clara da economia neotestamentária de Deus (1 Tm 1:4; Ef 3:9). Alguns dizem que tudo o que falamos é a economia neotestamentária de Deus. Essas pessoas nos perguntam se temos algo melhor para falar. Essa pergunta indica que os que estão perguntando não valorizam a economia de Deus. O fato de alguém valorizar ou não a economia de Deus depende de sua visão. Quão clara é nossa visão da economia de Deus? Nossas reuniões e serviço devem estar conectados à economia divina nos três aspectos a seguir. Cada um desses aspectos é um teste para nós.

**A Economia Neotestamentária de Deus É Dispensar
as Riquezas de Cristo ao Povo Escolhido e Redimido de Deus**

A economia neotestamentária de Deus é dispensar as riquezas de Cristo

ao povo escolhido e redimido de Deus (v. 8). Em todas as nossas reuniões e serviço deve haver o dispensar das riquezas de Cristo. Se uma reunião ou um serviço não tem o dispensar de Cristo, ela não tem nada a ver com a economia de Deus e é, portanto, não espiritual.

**A Economia Neotestamentária de Deus
É Ter um Povo para Ser o Corpo de Cristo
para uma Expressão Corporativa do Deus Triúno**

A economia neotestamentária de Deus é ter um povo para ser o Corpo de Cristo para uma expressão corporativa do Deus Triúno (1:23; 3:19). Todas as nossas reuniões e serviço devem estar conectados a essa expressão corporativa e tê-la como meta. O Deus Triúno processado deseja uma expressão corporativa. Foi para essa expressão que Cristo passou por um processo, que se iniciou com Ele como o homem-Deus, na manjedoura, e terminou com Ele como o Deus-Homem no trono. Esse processo é, por fim, obter uma expressão corporativa de Si mesmo por meio do dispensar divino. Sempre que nos ajuntamos para nos reunir e servir, devemos estar conectados a essa expressão. Nossas reuniões devem expressar o Deus Triúno, e nosso serviço deve ser um com o Deus Triúno para Sua expressão.

**A Economia Neotestamentária de Deus
É para o Encabeçamento de Todas as Coisas em Cristo
por meio da Igreja como o Corpo de Cristo**

A economia neotestamentária de Deus é para o encabeçamento de todas as coisas em Cristo, por meio da igreja como o Corpo de Cristo (1:10). Esse é o terceiro aspecto da economia divina. Em todas as reuniões estamos sendo encabeçados um pouquinho mais. Assim, cada reunião é uma miniatura do reino. Em cada reunião, tomamos a liderança, como as primícias do universo, para declarar que Cristo é nossa cabeça. Estamos sendo encabeçados Nele, de modo que Ele encabece todas as coisas. Todas as reuniões devem ser para o encabeçamento de todas as coisas em Cristo.

**AS REUNIÕES DOS CRENTES SEMPRE ESTÃO LIGADAS
À ECONOMIA NEOTESTAMENTÁRIA DE DEUS**

As reuniões dos crentes devem sempre estar ligadas à economia neotestamentária de Deus (1 Tm 1:4; 1 Co 14:26). As reuniões dos crentes devem ser puramente no caráter de levar a cabo a economia neotestamentária de Deus. Se houver qualquer espécie de propósito misto, será difícil ter a presença do

Senhor. A reunião cristã apropriada deve ser pura em seu propósito. A essência e natureza de nossas reuniões devem ser levar a cabo a economia neotestamentária de Deus.

**Ir às Reuniões com uma Visão da Economia Divina,
e o Foco do que Falamos nas Reuniões
Deve Ser a Economia de Deus**

Devemos ir às reuniões com uma visão da economia divina, e o foco do que falamos nas reuniões deve ser a economia de Deus (Ef 3:9). Toda vez que vamos a uma reunião — seja uma reunião de oração, do partir do pão, uma reunião de profecia, uma reunião de casa ou qualquer outro tipo de reunião — devemos ir com uma visão da economia divina. Além do mais, tudo que dizemos e fazemos nas reuniões deve focar a economia de Deus. Isso não quer dizer que a cada duas frase que proferimos na reunião, uma delas deva conter a expressão *economia de Deus*. Em vez disso, significa que devemos focar todas as riquezas que estão na economia de Deus. Essas riquezas incluem o Deus Triúno, a vida divina, o Espírito todo-inclusivo, a igreja, o Corpo, a redenção judicial de Deus e Sua salvação orgânica. Paulo encarregou Timóteo de dizer a determinadas pessoas em Éfeso que não ensinassem diferentemente, isto é, não ensinassem diferentemente da economia de Deus, que está na fé (1 Tm 1:4). Devemos lutar para focar a economia de Deus. Mesmo se estamos falando algo na reunião que não seja especialmente profundo, ainda assim, isso deve estar ligado à economia de Deus.

**As Reuniões Cristãs São para Tornar Conhecida
a Economia de Deus em Sua Paternidade
aos Crentes para Louvor do Pai;**

**Nossa Reunião É para o Engrandecimento e Glorificação
do Pai Gerador como a Fonte da Trindade Divina**

As reuniões cristãs são para tornar conhecida a economia de Deus, em Sua paternidade, aos crentes para louvor do Pai; nossa reunião é para o engrandecimento e glorificação do Pai gerador como a fonte da Trindade Divina (Hb 2:12; Rm 11:36; 1 Co 8:6a; Ef 4:6). Devemos entender que a economia de Deus tem muito a ver com a paternidade de Deus. Em *The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, o irmão Lee diz:

Quando uso a palavra *paternidade*, quero dizer o próprio Ser do Pai com todas as Suas intenções, desejos, propósitos e anseios.

Como ilustração, podemos dizer que há uma paternidade com um pai que tem sete filhos. Essa paternidade denota seu ser como pai. Também denota tudo o que está envolvido em ele ser pai e implica todos os seus anseios para seus filhos, incluindo seus desejos, suas intenções, seus propósitos e seu alvo, os quais ele pode realizar para todos os seus filhos. Semelhantemente, a paternidade divina é o Ser do Pai e implica todas as Suas intenções, propósitos, desejos e vontade para realizar algo para Seus filhos.

A paternidade inclui tudo o que nosso Deus Pai tem feito e fará por nós. O Novo Testamento nos diz que esse Pai gerador primeiro nos escolheu conforme Seu plano, Sua economia (Ef 1:4). Antes da fundação do mundo, Ele nos escolheu, e então, marcou-nos, predestinou-nos (1:5). No tempo, Ele veio nos chamar, alcançar, ganhar, enquanto nos ocupávamos de negócios mundanos ou nos envolvíamos em coisas pecaminosas. (...) Ele nos perdoou, redimiu, justificou e regenerou. Agora, Ele habita em nós interiormente, santificando-nos e transformando-nos. Ele irá nos conformar e glorificar. Por fim, Ele nos levará para dentro de Si mesmo como uma imensa glória. Nós e Ele seremos uma glória enorme em todo o universo! Seremos glorificados com Ele, e Ele será glorificado em nós. Então, estaremos na glória do Pai, reunidos ao redor Dele para louvá-Lo para sempre, manifestá-Lo para sempre e sempre. Esses itens da plena salvação de Deus são algumas das intenções, propósitos, desejos e anseios que o Pai quer operar em nós e estão incluídos na paternidade. O Filho Primogênito, Jesus Cristo, vem a Seus irmãos para esclarecer todas essas coisas. (pp. 18-19)

O propósito das reuniões cristãs é tornar essa paternidade conhecida dos crentes para louvor do Pai. Em todas as nossas reuniões, em nosso ensino, exortação, oração e louvor, devemos dispensar, uns para os outros, todas as coisas relacionadas com a paternidade de Deus para louvor do Pai.

Hebreus 2:12 diz: “A meus irmãos declararei o teu nome, cantar-te-ei louvores no meio da congregação [lit. igreja]” Esse versículo é uma citação do Salmo 22:22, que diz: “A meus irmãos declararei o teu nome; cantar-te-ei louvores no meio da congregação”. Podemos ter a tendência de aplicar esse versículo meramente à reunião da mesa do Senhor, e especificamente à parte

da reunião da mesa do Senhor na qual louvamos o Pai. Se lermos e estudarmos esse versículo cuidadosamente, entretanto, entenderemos que esses dois versículos são significativos, não somente no que diz respeito à mesa do Senhor. Estritamente falando, esses versículos nem mesmo mencionam a mesa do Senhor. Em vez disso, falam a respeito da igreja. Cada reunião da igreja e cada situação relacionada com a igreja deve ser um cumprimento das palavras do Senhor ao Pai: “A meus irmãos declararei o teu nome”. Aquele que está declarando o nome do Pai, nesses versículos, é o Filho de Deus ressuscitado. Entretanto, em ressurreição, o Pai gerou a todos nós para sermos os muitos filhos com Sua vida e natureza (1 Pe 1:3). Portanto, em ressurreição, o Senhor Jesus tornou-se nosso irmão mais velho. Nosso irmão mais velho declara o Pai, em Sua paternidade, a todos nós na igreja, revelando, por meio disso, esse Pai a nós, dia e noite, sem cessar. Não somente isso, Ele também faz isso nas reuniões da igreja. O fato de o Senhor cantar hinos de louvor ao Pai no meio da igreja, na segunda parte de Hebreus 2:12, é o resultado do declarar, revelar e falar mencionados na primeira parte do versículo. Louvor é resultado do declarar do Filho. Quanto mais declaração houver, mais louvor haverá. Louvor é mais que mera exultação ou mesmo adoração; louvor é manifestação, expressão e glorificação. Quanto mais estamos sob o declarar do Filho do nome do Pai, e quanto mais estamos desfrutando os muitos louvores dos filhos para seu Pai nas reuniões, mais O viveremos, expressaremos e glorificaremos. Essa expressão e glorificação do Deus Triúno é o Corpo de Cristo. Assim sendo, precisamos cuidar de nossas reuniões. Nós nos reunimos não somente como crentes, como cristãos; reunimo-nos como filhos de Deus, irmãos de Cristo – os que estão plenamente na vida de ressurreição de Cristo, isto é, no Espírito. O conteúdo de nosso louvor é a paternidade.

Em *The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, o irmão Lee usa a seguinte ilustração para tornar estes pontos claros:

Quando eu era um jovem na China, cerca de sessenta ou setenta anos atrás, havia famílias com um avô que convivia com sua quarta geração. Se ele tivesse cinco filhos, eles tinham filhos da terceira geração. Estes filhos da terceira geração tinham filhos da quarta geração. No aniversário desse avô, todos os filhos, netos, bisnetos e trinnetos se reuniam para falar acerca do que haviam herdado de seu avô e do que eles herdariam. Falavam acerca do

que eles faziam, naquele tempo, e sobre todos os seus interesses e bens, como propriedades, casas, terras, escolas etc. Falavam acerca dessas coisas na frente de seu avô. Enquanto o avô os ouvia e os observava, ficava muito feliz. Quanto mais eles falavam acerca dessas coisas, mais eles davam louvores ao grande homem idoso e mais eles o expressavam e manifestavam.

Aquela reunião de aniversário é um modelo de nossa reunião hoje. O aniversário de nosso Pai é a eternidade, e nossa reunião hoje é a reunião de aniversário de nosso Pai. Quando nos juntamos, falamos acerca de tudo que nosso Pai é, de tudo que o Pai tem feito por nós, de tudo que o Pai nos tem dado, de tudo que o Pai tenciona fazer por nós e do que temos herdado Dele. O que falamos inclui o que o Pai tem feito, está fazendo e fará. Quanto mais falamos acerca dessas coisas em nossa reunião, mais louvores damos a nosso Pai. Esse tipo de falar faz nosso Pai feliz. (pp. 20-21)

Todas as nossas reuniões devem ser “reuniões de aniversário” que fazem nosso Pai feliz com o que Ele tem feito. Em tais reuniões expressamos, engrandecemos e glorificamos nosso Pai gerador como a fonte da Trindade Divina, como nossa fonte e como a fonte de tudo neste universo (2 Co 13:14). “Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!” (Rm 11:36). Que todas as nossas reuniões sejam para tornar conhecida aos crentes a economia de Deus em Sua paternidade, para louvor do Pai e que todas as nossas reuniões sejam para o engrandecimento e glorificação do Pai gerador como a fonte da Trindade Divina.

Nossa Reunião É um Mordomado, um Serviço, para Levar a Cabo a Economia de Deus

Nossa reunião é um mordomado, um serviço, para levar a cabo a economia de Deus. Efésios 3:2 diz: “Se é que tendes ouvido a respeito da dispensação [lit. *mordomado*] da graça de Deus a mim confiada para vós outros”. A nota de rodapé acerca da palavra *mordomado* neste versículo diz:

Em grego, a mesma palavra para *economia* no versículo 9 e em 1:10. Em relação a Deus, essa palavra denota a economia de Deus, a administração de Deus; em relação ao apóstolo, denota o mordomado (*mordomado* é usado também em 1 Co 9:17). O

mordomado da graça é para o dispensar da graça de Deus a Seu povo escolhido para a produção e edificação da igreja. A partir desse mordomado vem o ministério do apóstolo, que é um mordomo na casa de Deus, ministrando Cristo como graça de Deus à família de Deus. Conseqüentemente, o mordomado mencionado em Efésios 3:2 é o arranjo divino de Deus para levar a cabo a administração neotestamentária. É o mordomado da graça que Deus deu a Paulo para os crentes, o mordomado pelo qual Paulo levou a cabo a economia de Deus. Todas as nossas reuniões, quer sejam grandes ou pequenas, devem fazer parte do serviço ou mordomado de levar a cabo essa economia.

Não devemos ser cristãos silenciosos. Em 1 Coríntios 12:2-3, Paulo diz: “Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. Por isso, vos faço compreender que (...) ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.” Esse versículo implica que nós, como crentes, devemos abrir a boca. Não devemos pensar que nada temos a dizer. Nosso Pai é a fonte da Trindade Divina e a fonte de todo o universo. Na verdade, temos algo a dizer! Devemos ir às reuniões pulando, gritando e entusiasmados acerca das coisas maravilhosas que temos a dizer sobre nosso Pai.

A restauração deve ser um lugar que serve para falar, um lugar de declaração. Se não falarmos e declararmos, Cristo não terá maneira de falar e declarar. Cristo está operando conforme o princípio da encarnação. Essa é a razão pela qual devemos abrir a boca e é também a razão pela qual precisamos profetizar. Além disso, é por esta razão que profetizar é o dom superior. Profetizar leva a cabo a economia de Deus. Nossa boca não foi feita para falar palavras inúteis; antes, foi feita para falar o que diz respeito à paternidade. A partir de hoje, todos os santos, na restauração, devem ser pessoas que falam o que diz respeito à paternidade, e que declaram o nome do Pai. No mínimo, podemos levantar e dizer: “Bendito seja Deus Pai! Ele me salvou!” Quando alguém diz isso, pode levar outro a falar algo também. Quando todos nós falamos na reunião, temos uma reunião cristã apropriada e nosso Pai fica satisfeito.

**A PRÁTICA DA MANEIRA BÍBLICA DE REUNIR-SE E SERVIR
LIBERTA OS CRENTES DA HIERARQUIA,
DO SISTEMA PAPAL E DO SISTEMA CLÉRIGO-LEIGO
PARA A EDIFICAÇÃO DO CORPO DE CRISTO**

A prática da maneira bíblica de reunir-se e servir liberta os crentes da

hierarquia, do sistema papal e do sistema clérigo-leigo para a edificação do Corpo de Cristo (Ap 2:6; Rm 12:4-6). Jamais devemos pensar que a Bíblia é indefinida com respeito à maneira de como os crentes devem se reunir. A Bíblia tem princípios. O princípio bíblico de nos reunirmos é a maneira ordenada por Deus, a qual é revelada na Bíblia. A prática apropriada de reunir-se e servir é absolutamente contra o sistema papal e o sistema clérigo-leigo. O sistema papal é o sistema católico romano encabeçado pelo papa e centrado no papa, e o sistema clérigo-leigo é o sistema de hierarquia no protestantismo. Quer seja chamado de *sacerdotal*, *clerical* ou *pastoral*, o fato é que o sistema clérigo-leigo danifica o sacerdócio universal e anula o funcionamento de todos os crentes. Portanto, o Senhor o odeia (Ap 2:6).

Alguns de nós não odeiam esse sistema tanto quanto o Senhor o odeia. É por isso que ainda o toleramos e o utilizamos com desculpa para não funcionarmos. O cristianismo está verdadeiramente deformado e degradado, e seus sistemas contêm muitos crentes nominais — os joios (Mt 13:38) e crentes espiritualmente mortos (cf. Ap 3:1). Os membros orgânicos vivos, em operação, do Corpo de Cristo não estão nesses sistemas. Nesses sistemas, os clérigos são considerados “profissionais” e os leigos são considerado inferiores ou comuns. Na restauração do Senhor, não temos nem profissionais nem cristãos inferiores. Entre nós, temos somente uma “classe” — somos filhos de Deus, membros de Cristo e membros edificadores do Corpo de Cristo.

**A Intenção de Deus em Sua Economia
É Ter um Corpo Orgânico
Edificado para Cristo**

A intenção de Deus em Sua economia é ter um Corpo orgânico edificado para Cristo (Ef 3:9; 4:16).

**O Objetivo da Restauração do Senhor
É Anular o Clero e o Laicado
e Desenvolver os Dons,
Funções e Capacidade de Todos os Membros
do Corpo Orgânico de Cristo**

A objetivo da restauração do Senhor é anular o clero e o laicado e desenvolver os dons, funções e capacidade de todos os membros do Corpo orgânico de Cristo (Ap 2:6, 15; Ef 4:11-16). O Corpo de Cristo não é edificado diretamente por Cristo. Tampouco é edificado diretamente pelos homens-dons, quer sejam apóstolos, evangelistas, profetas ou pastores e

mestres. O Corpo é edificado diretamente pelos membros aperfeiçoados do Corpo, por cada um de nós, por “cada parte” (v. 16). Entretanto, o sistema hierárquico, no cristianismo, tem conseguido anular a função, dons, operação e capacidade de todos os membros, de modo que não há edificação direta nem o Corpo. Como isso ocorre, todos nós devemos ter clareza de que se não edificarmos a igreja, ninguém o fará. A edificação do Corpo de Cristo é uma obrigação e uma responsabilidade que temos sobre nossos ombros. Devemos ser os edificadores do Corpo de Cristo. Portanto, precisamos estar vivos, funcionar e ser ativos.

**A Maneira Bíblica de Reunir-se e Servir
É a Prática Apropriada da Vida da Igreja
contra o Sistema Papal e o Sistema Clérigo-Leigo**

A maneira bíblica de reunir-se e servir é a prática apropriada da vida da igreja contra os sistemas papal e clérigo-leigo (Mt 20:25-28). Essa maneira não é somente contra o sistema papal e o sistema clérigo-leigo; é também contra o homem natural, pois nosso homem natural está na mesma posição desses sistemas degradados. Por causa dessa tendência em nosso homem natural, a reunião cristã apropriada, conforme a maneira ordenada por Deus, é sempre uma batalha. Satanás é contra essa maneira, todavia somos a favor dela e contra esses sistemas degradados. Devemos levantar-nos como os vencedores para lutarmos a fim de nos reunirmos segundo a maneira ordenada por Deus.

*A Meta do Sistema Papal e do Sistema Clérigo-Leigo
É Anular o Corpo de Cristo e
Substituí-lo pela Religião*

A meta do sistema papal e o sistema clérigo-leigo é anular o Corpo de Cristo e substituí-lo pela religião. Consideremos a maneira tradicional de reunir-se e servir e a maneira bíblica de reunir-se e servir, uma ao lado da outra. Primeiro, a maneira tradicional é natural e adota a maneira da sociedade humana para a religião — “segundo o costume das nações” (2 Rs 17:33). Segundo, ela se adapta à condição natural e caída do homem. Terceiro, ela não exige que o homem esteja vivo e no espírito. Quarto, é religiosa. Quinto, acomoda-se ao gosto do homem morto. Sexto, é uma maneira mista. Sétimo, não é prevacente na pregação do evangelho. Oitavo, limita e anula a função orgânica dos membros vivos do Corpo de Cristo.

Nono, sufoca e mata os membros de Cristo. Décimo, não existe a possibilidade de ela edificar o Corpo de Cristo. (Ver capítulos 4 e 5 de *The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*.)

A maneira tradicional de reunir-se é o que acontece todos os domingos no cristianismo degradado. De segunda a sábado, muitos dos que seguem a maneira tradicional estão envolvidos em coisas antiéticas, imorais, carnavais e mundanas. Então, quando o domingo de manhã chega, eles vão para seu culto religioso, de forma silenciosa, natural, religiosa e morta. Isso se adapta perfeitamente a seu gosto, porquanto eles precisam simplesmente sentar-se e dar uma oferta em dinheiro. Não é de admirar que não haja edificação alguma do Corpo no cristianismo tradicional; em vez disso, há a edificação de uma fachada, uma religião.

*A Restauração segundo a Mente do Senhor
É Retirar os Seus Crentes do Sistema Papal
e do Sistema Clérigo-Leigo e Substituir Esses Sistemas
pela Maneira Bíblica de Reunir-se e Servir
para a Edificação do Corpo de Cristo*

A restauração segundo a mente do Senhor é retirar Seus crentes do sistema papal e do sistema clérigo-leigo e substituir esses sistemas pela maneira bíblica de reunir-se e servir para a edificação do Corpo de Cristo (1 Co 14:26; Ef 4:16). Consideremos agora a maneira bíblica de reunir-se e servir. Primeiro, ela é espiritual, adequada ao gosto do homem vivo e espiritual, e requer que o homem esteja vivo e no espírito. Segundo, ela é contra a maneira da reunião e do culto religioso e social. Terceiro, ela é desagradável ao homem natural. Quando estamos no homem natural e vamos a uma reunião apropriada, achamos que ela é muito desagradável. Ao contrário, quando somos naturais e vamos a uma reunião degradada, achamos que ela é muito confortável. Quarto, a maneira bíblica é capaz de avivar o homem. Quinto, ela é capaz de nutrir o homem em seu espírito. Sexto, ela é capaz de elevar os membros de Cristo ao crescimento de vida. Sétimo, ela é capaz de desenvolver a habilidade e função orgânicas dos membros de Cristo e é capaz de edificar o Corpo de Cristo. (Ver capítulos 6 e 7 de *The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*.) Essa maneira de reunir-se e servir é a maneira que seguimos na restauração do Senhor. Nossa comissão, na restauração do Senhor, nada mais é do que substituir o sistema papal e o sistema clérigo-leigo pela maneira bíblica de reunir-se e servir.

**POR MEIO DA PRÁTICA DA MANEIRA BÍBLICA
DE REUNIR-SE E SERVIR, O SENHOR ESTÁ RESTAURANDO
QUATRO ITENS PRINCIPAIS**

**O Senhor Deseja Restaurar
o Sacerdócio do Evangelho no Novo Testamento**

Por meio da prática da maneira bíblica de reunir-se e servir, o Senhor está restaurando quatro itens principais. O Senhor deseja restaurar o sacerdócio do evangelho no Novo Testamento (1 Pe 2:5,9). Esse é um dos itens principais que devemos restaurar em na maneira como nos reunimos e servimos. Devemos ser sacerdotes do evangelho universal, sacerdotes energizadores, como o apóstolo Paulo, oferecendo corporativamente pecadores salvos como sacrifícios espirituais a Deus (Rm 15:16). A maneira de praticar esse sacerdócio é pregar o evangelho conforme a maneira neotestamentária, isto é, visitando as pessoas a fim de gerá-las, alimentando os novos crentes nas reuniões de casa e equipar, ensinar e aperfeiçoar os membros nos grupos, de modo que possam profetizar nas reuniões da igreja para a edificação do Corpo de Cristo. Esses quatro passos fazem parte desse sacerdócio.

**O Senhor Deseja Restaurar
a Edificação Orgânica do Corpo de Cristo**

O Senhor deseja restaurar a edificação orgânica do Corpo de Cristo (Mt 16:18; Ef 4:12, 16; Cl 2:19).

**O Senhor Deseja Restaurar o Aperfeiçoamento
dos Membros Comuns do Corpo de Cristo
para Torná-los Membros do Corpo, Vivos, Ativos, Funcionais**

O Senhor deseja restaurar o aperfeiçoamento dos membros comuns do Corpo de Cristo para torná-los membros do Corpo, vivos, ativos, funcionais (Ef 4:11-16; Hb 10:24-25). Todos os membros precisam de aperfeiçoamento e treinamento a fim de que possamos ser ajudados e nossa função possa ser aperfeiçoada para a edificação do Corpo. Devemos desejar sermos treinados. Devemos pedir ao Senhor que nos treine. A razão pela qual temos treinamentos de tempo integral e de meia-idade é para que os santos, quer sejam jovens ou de meia-idade, possam ser treinados. Esses treinamentos nos tornam membros vivos, orgânicos, funcionais, de modo que podemos edificar o Seu Corpo.

**O Senhor Deseja Restaurar
as Reuniões da Igreja, em Mutualidade,
com Todos Falando para a Edificação do Corpo de Cristo**

O Senhor deseja restaurar as reuniões da igreja, em mutualidade, com todos falando para a edificação do Corpo de Cristo (1 Co 14:1, 4b, 23a, 26, 31). Sem a mutualidade nas reuniões, a qual é revelada em 1 Coríntios, isto é, sem reuniões nas quais todos os santos profetizem, seria impossível edificar o Corpo de Cristo conforme o que é revelado em Efésios 4:11-16. Portanto, precisamos edificar a mutualidade. No capítulo final de *A Vida Normal Cristã da Igreja*, o irmão Nee despende um tempo considerável mostrando que essa mutualidade é a natureza das reuniões da igreja. Ele afirma que as reuniões da igreja são no princípio da “mesa redonda”, não no princípio do “púlpito e banco de igreja” (p. 181). Nas reuniões da igreja, eu falo, você fala, e todos nós falamos. Fazendo assim, todos nós ajudamos uns aos outros. Esse tipo de reunião é uma reunião apropriada da igreja.

**NA PRÁTICA DA MANEIRA BÍBLICA
DE REUNIR-SE E SERVIR, NÓS ENFATIZAMOS O PROFETIZAR –
O DOM SUPERIOR PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA**

Na prática da maneira bíblica de reunir-se e servir, nós enfatizamos o profetizar – o dom superior para a edificação da igreja (1 Co 14:1, 4b, 24-25, 31). Aleluia pelo profetizar! O Senhor tem feito muito entre nós, nos últimos quinze a vinte anos, com respeito ao profetizar. Ainda não chegamos [a esse nível], mas devemos confessar que é algo maravilhoso que, em muitas igrejas locais por todo o mundo hoje, as reuniões não mais estão centradas em torno de um homem falando, mas em todos os santos profetizando. Alguns podem dizer que nosso profetizar não está no padrão, mas, pelo menos, estamos profetizando. Além disso, estamos progredindo e continuaremos a agir assim. Jamais voltaremos à velha maneira de um homem falando. Hoje, nossa maneira é todos os homens falando. Isso edifica o Corpo de Cristo. Que restauração! Todos nós precisamos buscar o dom superior, o dom que edifica a igreja. Se queremos um dom, devemos buscar o dom superior. Curas e falar em línguas são dons, contudo, conforme 1 Coríntios 14, eles não são o dom superior. O versículo 12 diz: “Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja”. O versículo 1 nos diz qual é este dom superior: “Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis”. Se algo é superior, então é extraordinário, especial. Devemos desejar ardentemente um

dom especial, um dom que edifica o Corpo. Esse dom especial é o dom de profetizar.

**O Significado de Profetizar em 1 Coríntios 14
É Falar pelo Senhor, Declarar o Senhor,
e Falar o Senhor, Ministrando, Dispensando, o Senhor, a Outros;
no Sentido do Dispensar Divino,
Toda a Bíblia Culmina com Todos Profetizando**

O significado de profetizar em 1 Coríntios 14 é falar pelo Senhor, declarar o Senhor e falar o Senhor, ministrando, dispensando, o Senhor, a outros; no sentido do dispensar divino, toda a Bíblia culmina com todos profetizando (vv. 3, 24-25, 31). O dispensar divino não pode acontecer a não ser que todos nós falemos pelo Senhor, declaremos o Senhor e falemos o próprio Senhor. Falemos! Falar dessa maneira não é tagarelice, brincadeira ou falar com palavras inúteis. Precisamos cessar nossa tagarelice e brincadeira, pois esse falar mata nosso profetizar. Se recusarmos o falar frívolo, teremos muito a dizer quando chegarmos às reuniões.

O profetizar é excelente para revelar o coração e a vontade de Deus às pessoas, condenando e expondo sua condição e mostrando-lhes sua necessidade (vv. 24-25). É excelente para declarar Cristo e dispensar Cristo para alimentar as pessoas. É excelente para edificar a igreja como o organismo do Deus Triúno por meio da dispensação e distribuição das riquezas de Cristo aos outros. Profetizar é o dom mais excelente! Busquemo-lo e sejamos treinados e aperfeiçoados para profetizar.

**Profetizar, Falar por Deus e Declarar Deus,
com Deus como o Conteúdo,
Ministra Deus aos Ouvintes
e os Conduz a Deus**

Profetizar, falar por Deus e declarar Deus, com Deus como o conteúdo, ministra Deus aos ouvintes e os conduz a Deus (v. 25). Falar dessa maneira é falar a paternidade. Todas as reuniões da igreja devem estar cheias exclusivamente de Deus. Falando de maneira prática, Deus é dispensado por meio do nosso falar.

**Deus Deseja que Cada Um dos Crentes Profetize,
isto é, Fale por Ele e O Declare**

Deus deseja que cada um dos crentes profetize, isto é, fale por Ele e O

declare (vv. 1b, 31). Números 11:29 fala a respeito da universalidade do profetizar. Nesse versículo, Moisés diz: “Tomara todo o povo do Senhor fosse profeta, que o Senhor lhes desse o seu Espírito!”. Semelhantemente, na era do Novo Testamento, nosso clamor é: “Oh, que todos os santos sejam profetas e que o Senhor nos dê o Seu Espírito!”

Antes que Moisés pronunciasse seu clamor concernente à universalidade do profetizar entre o povo de Deus, o Senhor havia dito a Moisés: “Vê que te constituí como Deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta” (Êx 7:1). Esse versículo mostra que um profeta não é alguém que meramente prediz e prevê, mas também alguém que fala por outra pessoa. Segundo esse versículo, como profeta de Moisés, Arão nada falou que Moisés não houvesse falado. Arão não estava predizendo nada. Em vez disso, ele estava comunicando o que Moisés dissera. O profetizar verdadeiro é falar por outra pessoa. Aquele por quem falamos é o verdadeiro Moisés: Cristo. Falamos por Cristo e O declaramos.

**A Característica do Profetizar
É Ministrando Cristo para a Edificação Orgânica
da Igreja como o Corpo de Cristo;
Profetizar É o Dom Específico
para a Edificação da Igreja**

A característica do profetizar é ministrando Cristo para a edificação orgânica da igreja como o Corpo de Cristo; profetizar é o dom específico para a edificação da igreja (1 Co 14:3-5, 12, 24, 26).

Que tenhamos clareza a respeito da maneira bíblica de nos reunirmos e servirmos para a edificação do Corpo orgânico de Cristo. Não fazemos parte nem do sistema papal nem do sistema clérigo-leigo, e não toleraremos nenhum deles. Como é triste e doloroso haver alguns na restauração que estão voltando a adotar esses sistemas. Devemos decidir jamais fazer isso. Em vez de retornar a esses sistemas, precisamos ser libertados deles para nos reunirmos e servirmos da maneira bíblica, exercitando o profetizar para edificar o Corpo de Cristo e trazer o Senhor de volta a fim de consumir a Nova Jerusalém. Louvado seja o Senhor! – M. C.

